



ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA JUDICIÁRIA

- continuação do depoimento de VANDA LÚCIA DA SILVA MELO. 02
..... de uma vizinha sua, que estagiou na clinica e que por algumas
vezes ANISIO tentou de forma a querer possuir a garota, pois marcava
as consultas para a mesma, pela parte da noite e até de madrugada ,
mas que a depoente conhecendo a garota, inclusive por pertencer a
mesma Igreja frequentada por sí, todas as vezes acompanhava a menina
até ao consultório do mesmo, pois a intenção daquele era agarrar a
garota, mas que ele nunca conseguiu; QUE, outro fato estranho é que
ANISIO nunca aceitou que o paciente fosse submetido a exames de fe-
zes, urina, sangue, etc.. e que ele não dava explicações do porque ,
mas que não aceitava; Que, também o que causava estranheza a depoente
era o fato de que ANISIO, mandava servir aos pacientes, pós-opera-
tório, carne de porco e que também aos diabéticos, marmelada; QUE ,
outro fato também estranho a depoente foi que ANISIO chamou a menina
ao consultório, porém a depoente a acompanhou, e lá chegando, ANISIO
de posse de uma Biblia Sagrada, passou a ler e questionar, inclusive
com opiniões contrárias a que a Biblia prega, mas que acredita a de-
poente, naverdade, ANISIO chamou a menina para ler a biblia, mas sim
fazer outra coisa, porém como a depoente estava junto, o mesmo usou
aquela desculpa. Dada a palavra ao representante do Ministério Públi-
co, o mesmo formulou as seguintes perguntas: Em resposta, a depoente,
diz que comentários da população diziam que ANISIO não era Médico, e
sim Espirita, tanto é que a depoente não acreditava que o mesmo o fos-
se, e mesmo insistindo por diversas vezes para consultar sua genito-
ra, jamais a levou. Em resposta a depoente diz que o Dr. ANISIO antes
de começar qualquer cirurgia, se posicionava frente a paciente, fecha-
do os olhos, como que orando, em silêncio. Em resposta, a depoente
diz que no momento da cirurgia, costumeiramente, o Dr. ANISIO, se ir-
ritava e ficava agressivo com todos que o auxiliavam, inclusive agre-
dindo-os com pinças, palavrões e Em resposta a depoente diz que as
roupas que ANISIO usava eram normais, de médicos cirurgiões, porém ,
as mesmas não eram esterelizadas. Em resposta a depoente diz que se
lembrou de que correu comentários, na cidade, isto antes das eleições
passadas, de que ANISIO seria o autor das emasculações de crianças .
Em resposta a depoente diz que conheceu o elemento conhecido por "ZA-
MO", o qual posteriormente trabalhou como cabo eleitoral do Dr. ANI-
SIO, sendo o homem de confiança daquele. E nada mais disse. Em segui-

- continua - (Vide Verso).



ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA JUDICIÁRIA

- continuação do depoimento de VANDA LÚCIA DA SILVA MELO, 02
..... de uma vizinha sua, que estagiou na clínica e que por algumas
vezes ANISIO tentou de forma a querer possuir a garota, pois marcava
as consultas para a mesma, pela parte da noite e até de madrugada ,
mas que a depoente conhecendo a garota, inclusive por pertencer a
mesma Igreja frequentada por sí, todas as vezes acompanhava a menina
até ao consultório do mesmo, pois a intenção daquele era agarrar a
garota, mas que ele nunca conseguiu; QUE, outro fato estranho é que
ANISIO nunca aceitou que o paciente fosse submetido a exames de fe-
zes, urina, sangue, etc.. e que ele não dava explicações do porque ,
mas que não aceitava; Que, também o que causava estranheza a depoente
era o fato de que ANISIO, mandava servir aos pacientes, pós-opera-
tório, carne de porco e que também aos diabéticos, marmelada; QUE ,
outro fato também estranho a depoente foi que ANISIO chamou a menina
ao consultório, porém a depoente a acompanhou, e lá chegando, ANISIO
de posse de uma Bíblia Sagrada, passou a ler e questionar, inclusive
com opiniões contrárias a que a Bíblia prega, mas que acredita a de-
poente, naverdade, ANISIO chamou a menina para ler a bíblia, mas sim
fazer outra coisa, porém como a depoente estava junto, o mesmo usou
aquela desculpa. Dada a palavra ao representante do Ministério Públi-
co, o mesmo formulou as seguintes perguntas: Em resposta, a depoente,
diz que comentários da população diziam que ANISIO não era Médico, e
sim Espirita, tanto é que a depoente não acreditava que o mesmo o fos-
se, e mesmo insistindo por diversas vezes para consultar sua genito-
ra, jamais a levou. Em resposta a depoente diz que o Dr. ANISIO antes
de começar qualquer cirurgia, se posicionava frente a paciente, fechan-
do os olhos, como que orando, em silêncio. Em resposta, a depoente
diz que no momento da cirurgia, costumeiramente, o Dr. ANISIO, se ir-
ritava e ficava agressivo com todos que o auxiliavam, inclusive agre-
dindo-os com pinças, palavrões e Em resposta a depoente diz que as
roupas que ANISIO usava eram normais, de médicos cirurgiões, porém ,
as mesmas não eram esterelizadas. Em resposta a depoente diz que se
lembrou de que correu comentários, na cidade, isto antes das eleições
passadas, de que ANISIO seria o autor das emasculações de crianças .
Em resposta a depoente diz que conheceu o elemento conhecido por "ZA-
MO", o qual posteriormente trabalhou como cabo eleitoral do Dr. ANI-
SIO, sendo o homem de confiança daquele. E nada mais disse. Em segui-

- continua - (Vide Verso).

λ

- continuação -

.... Em seguida mandou a autoridade encerrar o presente Termo, que, depois de lido e achado conforme, assina com a depoente e com o Dr. SÉRGIO TIBÚRCIO DOS SANTOS SILVA, Promotor de Justiça designado pela Procuradoria Geral de Justiça. Eu, A. Saes, Escrivão que o datilografei.////

Saues

AUTORIDADE

Silva - Preciso da Silva Melo

DEPOENTE

Silva

PROMOTOR DE JUSTIÇA.

Pol. Sérgio Tibúrcio dos Santos
PROMOTOR DE JUSTIÇA
P.G.J. 125/85 - M.P.-PA